

O conflito das classes marítimas

Nota oficial

O comité central das três classes em greve: Fogueiros de Mar e Terra, Inscritos Marítimos e Marinheiros e Mogos, vem por este meio saídos todos os camaradas agora em lista, pela brillante solidariedade prestada ao movimento, pela rapidez com que todos, ao mesmo tempo, sem coação de força, abandonaram os serviços de bordo, dando-nos a garantia da vitória, visto que os senhores armadores, diretores das companhias, nos empurraram para a greve, à qual não viemos por vontade própria. Já que assim o quizeram, compete manter-nos, custe o que custar, dão a quem doer. Não haja medos, não haja traços e estejam certos que será certa a nossa vitória. Portanto, mantenham-se as classes firmes e prontas a cumprir as determinações do comité. Também o sr. capitão do porto, como fiscal directo do governo, houve por bem, para servir os interesses dos armadores e diretores das companhias, não respeitar não só a lei 5516, como igualmente o costume de delegados das associações marítimas assistem às matrículas, ocasionando assim, com o seu nemhum respeito à mesma lei, esta greve que durará até que satisfação seja dada ás nossas reclamações.

Não confiem os grevistas no que quer quejor jornal mercantilista diga a nosso respeito, mas façam fôr no que o nosso jornal *A Batalha* disser porque só éste publicará a expressão da verdade e as determinações do vosso comité central.

Viva a greve!
Viva o jornal *A Batalha*!
Viva a Federação Marítima!

Viva a C. G. T!

Viva a nossa união!

Comité Central.

O movimento mantém-se no mesmo pé

Informam-nos as associações:

Continua no mesmo pé o conflito das classes marítimas. A comissão nomeada para se avistar com o ministro da marinha ainda não conseguiu avistar-se com s. ex.º por ter estado ausente.

Hoje vai uma comissão representativa das três classes diligenciar avistar-se com o presidente do ministério no intuito de solucionar o conflito.

A bordo do "Quelimane"

E' sabido que a bordo do *Quelimane* não seguiu o respectivo pessoal, em consequência da não ter sido atendida pela direcção dos Transportes Marítimos a reclamação apresentada pelos sindicatos respectivos, reclamação que igualmente não tem sido atendida em relação a outros navios que, por esse motivo, não tem largado do Tejo, tendo feito outros com pessoal recrutado.

No dia seguinte, continuação da reunião com quadros novos, que não agradaram, porque a paciência daqueles que pagaram as suas passagens, vai-se esgotando. Alguns passageiros estrangeiros que vão para o Cabo estão dispostos a desembocar na Madeira, caso tenham outro navio que os leve ao seu destino. Os conflitos entre os criados, são constantes; todos querem mandar e ninguém sabe o que há de fazer. A criada que nunca embarcou, curvou um dos braços num gesto expressivo, na presença de senhoras, dizendo quando chegar à Madeira os manda todos... seguir viagem.

Com respeito à cozinha, deixa muito a desejar e, segundo o que ouço, a tripulação não anda muito contente.

O estrago é de espantar. Ainda hoje

foi para o mar uma quantidade de grão porque o cozinheiro por sardas do moinho juntou com o grão.

Isto vai bem...

tentar vir para a rua, será esmagada de tal forma que será a última.

Se não nos enganamos já ouvimos a outrem essa mesma ou idêntica afirmação. Mas a quem diabo seria?... Ah! já nos lembramos. Foi ao sr. Afonso Costa.

A câmara aplaudiu o sr. Sá Cardoso e prosseguiu, tranquila, sem receio de perturbações gástricas por estes tempos mais próximos, a discutir questões de transcendental interesse... partidário. E tem razão para estar tranquila. Vive-se no melhor dos mundos. A nau do Estado navega em mar de rosas. O sr. coronel não precisará, tão cedo, de vestir a farda.

O parlamento julgado por um parlamentar

Confissão espontânea do deputado sr. Jaime Sousa:

O parlamento trabalha muito, mas trabalha mal. A sua preferência pelas questões puramente políticas prejudica o país e a sua administração. Passam-se longos dias sem que se discuta um único projecto de carácter económico, financeiro ou simplesmente administrativo.

Os sr. Sá Cardoso agradece ao sr. Grandella estar fazendo o que o governo deve ter feito

O sr. Sá Cardoso, acompanhado do ministro da agricultura e do chefe do seu gabinete, visitou hojentem a casa Grandella, agradecendo áquele comerciante a forma como tem concorrido para baratear alguns géneros de alimentação.

Tão encantado saiu do Grandella o sr. presidente do ministério que, depois, na Câmara, a propósito dum discurso do sr. José da Almeida sobre azete e carne de porco, fez um grande reclame às batatas do sr. Grandella, que não são pôdes, antes de primeiríssima qualidade, e a sete e meio o quilo, apenas. Elas são tão boas - disse o sr. Sá Cardoso - que em duas horas o Grandella vendeu ontem dois mil quilos! E obacabau? Que beleza!

Lá que um chefe de governo falando na Câmara faça assim tão pomposo reclame ao país dos Armazéns Grandella, não nos admira. Pode mesmo amanhã reclamar gabões de Aveiro da Casa das Tesouras, o Depurativo Dias Amado, as batatas das Candieiras, as velas de Erbon ou os carimbos da borraça do Freire Gravador, que isso não nos incomoda nem levamos a mal.

Mas que um chefe de governo agrada ao sr. Grandella, a forma como tem concorrido para baratear alguns géneros de alimentação, e que o país venha por em contraste com a ação do governo a acção daquele comerciante, é que nos parece o cúmulo!

O sr. Grandella deu ao governo o exemplo de que este devia fazer, e o sr. Sá Cardoso foi-lhe agradecer a lição.

E pena estar já velho para aprender...

Sessão interessante

Como se vê por este longo extracto, a sessão de hontem da Câmara dos Deputados foi muito interessante. O que não admira. O sr. Sá Cardoso falou

por diversas vezes...

Grupo Dramático da Construção Civil.

Foi entregue na Direcção deste grupo a quantia de 3628, proveniente de uma queteira nas obras da Escola Naval e na sede deste Grupo, em auxílio de Miguel da Silva Ribeiro, que se encontra preso no Limoero

A propósito dessas revelações que preocupa os poderes públicos, o sr. Sá Cardoso afirmou que se a revolução

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

União dos Sindicatos Operários.

A assemblea de delegados, ontem reunida, aprovou diverso expediente, entre elas, ofícios dos Inscritos Marítimos, Marinheiros e Mogos da Marinha Mercante e Fogueiros de Mar e Terra, dando conta do seu movimento de greve; ofício do sindicato dos operários cíclários, pedindo a nomeação de mais um delegado para acompanhar o seu movimento, que foi nomeado. Nomeou delegados também aos Inscritos Marítimos e a uma sessão a realizar no sindicato dos Trabalhadores Rurais no dia 10 do corrente. Registou a adesão da Associação de Classe dos Manufactores de Tecidos, que nomeou delegados os camaradas José Barata e António Machado Simões e do Sindicato dos Marinheiros e Mogos da Marinha Mercante, que nomeou os camaradas Armando Martins e Domingos Benito.

O comissário de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...

Eis que o navio começa a dansar e os artistas vão enjoados para o beliche. «V. ex.º desculpem, diz o empresário: elas nunca embarcam, mas àmanhã já fico tudo normalizado.» Gargalhada general. Entretanto, o contra-regra, que é também o empresário, pegou numa travessa e entra em cena, servindo os passageiros, mas à paisana, para se não saber que é o comissário, e logo a seguir alguns camaradas que conseguiram manter-se em pé, agarrando-se aqui e acolá, servem a vitela... no prato do peixe. Este quadro não agrada e a plateia vai-se ouvindo, embora de vez em quando.

A comissão de inquérito ás acusações ao ex-secretário geral apresentou o seu parecer, que foi aprovado e que concluiu por demitir o mesmo camarada de delegado a este organismo por a sua delegacia ser irregular. Ocupou-se também o quadro de perto do povo, que se despediu de todos os artistas novos recrutados no bairro infame, começaram o primeiro acto. Sai o jantar e os passageiros, depois de devorarem a sopa, perguntam se não há mais nada...